

**PERSPECTIVAS DA PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: EDUCAÇÃO,
INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

**PERSPECTIVES ON SOCIAL PEDAGOGY IN BRAZIL: EDUCATION,
INCLUSION, AND SOCIAL TRANSFORMATION**

**PERSPECTIVAS SOBRE LA PEDAGOGÍA SOCIAL EN BRASIL: EDUCACIÓN,
INCLUSIÓN Y TRANSFORMACIÓN SOCIAL**



10.56238/sevened2026.018-010

Jhiones de Arruda Mazeto

Especialista em Psicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: jhiones.professor@gmail.com

Francelina Fontenelle de Moraes

Especialista em Metodologia da Língua Portuguesa

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: francelina.fontenelle@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Camila Aparecida Miranda de Jesus

Especialista em Neuropsicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: camila.miranda@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Jozivane Ferreira Silva Rodrigues

Especialista em Alfabetização e Letramento

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: jozivane.rodrigues@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Elkslene Ramos Martins

Especialista em Libras

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: elkslene.ramos@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Renata Galvani Garcia Martines

Especialista em Educação Infantil e Alfabetização

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélío da Nóbrega

E-mail: renatag.garcia38@hotmail.com

Creuza Rosa Ribeiro

Especialização Educação em Unidades Prisionais

Instituição: Secretaria de Segurança Pública (SESP/MT)

E-mail: creuzaribeiro@sejudh.mt.gov.br

Lorrayni Cristina Arruda de Lima

Especialista em Psicopedagogia e Neurociência

Instituição: Escola Municipal de Educação de Educação Básica Gleba Dom Bosco

E-mail: lorrynilima24@gmail.com

Rosanilda Meira Chaves

Especialista em Planejamento Educacional

Instituição: Escola Municipal de Educação de Educação Básica Nossa Senhora Aparecida

E-mail: rosanildameira2018@gmail.com

RESUMO

A Pedagogia Social tem se consolidado como um campo relevante no cenário educacional brasileiro, especialmente no que se refere à promoção da inclusão social e à garantia de direitos. Este artigo tem como objetivo analisar as perspectivas da Pedagogia Social no Brasil, destacando sua atuação em contextos não formais de educação e sua contribuição para a formação cidadã. A pesquisa, de abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamenta-se em autores que discutem a educação como prática social e emancipadora. Evidencia-se que a Pedagogia Social amplia os espaços educativos, atuando junto a populações em situação de vulnerabilidade e promovendo processos de aprendizagem significativos. Conclui-se que essa área representa uma importante estratégia para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Pedagogia Social. Inclusão. Educação Não Formal.

ABSTRACT

Social Pedagogy has established itself as a relevant field in the Brazilian educational landscape, especially regarding the promotion of social inclusion and the guarantee of rights. This article aims to analyze the perspectives of Social Pedagogy in Brazil, highlighting its role in non-formal educational contexts and its contribution to civic education. The research, with a qualitative and bibliographical approach, is based on authors who discuss education as a social and emancipatory practice. It is evident that Social Pedagogy expands educational spaces, working with vulnerable populations and promoting meaningful learning processes. It concludes that this area represents an important strategy for building a more just, democratic, and inclusive society.

Keywords: Social Pedagogy. Inclusion. Non-Formal Education.

RESUMEN

La Pedagogía Social se ha consolidado como un campo relevante en el panorama educativo brasileño, especialmente en lo que respecta a la promoción de la inclusión social y la garantía de derechos. Este artículo analiza las perspectivas de la Pedagogía Social en Brasil, destacando su papel en contextos de educación no formal y su contribución a la educación cívica. La investigación, con un enfoque cualitativo y bibliográfico, se basa en autores que abordan la educación como una práctica social y emancipadora. Se evidencia que la Pedagogía Social amplía los espacios educativos, trabajando con poblaciones vulnerables y promoviendo procesos de aprendizaje significativos. Se concluye que esta área representa una estrategia importante para la construcción de una sociedad más justa, democrática e inclusiva.



Palabras clave: Pedagogía Social. Inclusión. Educación No Formal.

1 INTRODUÇÃO

A educação, enquanto prática social, ultrapassa os limites da escola e se manifesta em diferentes espaços da sociedade. Nesse contexto, a Pedagogia Social emerge como um campo de conhecimento que busca compreender e intervir nas relações educativas que ocorrem em contextos não formais e informais.

No Brasil, a Pedagogia Social ganha destaque diante das desigualdades sociais e da necessidade de políticas públicas voltadas à inclusão e à garantia de direitos. Sua atuação está diretamente relacionada ao atendimento de populações em situação de vulnerabilidade, como crianças, jovens e adultos que vivenciam processos de exclusão social.

A escolha do tema justifica-se pela crescente relevância da Pedagogia Social no cenário contemporâneo, especialmente no que diz respeito à promoção da cidadania e da justiça social. Assim, busca-se responder à seguinte questão: quais são as perspectivas da Pedagogia Social no Brasil frente aos desafios educacionais e sociais?

O objetivo deste estudo é analisar o papel da Pedagogia Social na promoção da inclusão, da emancipação e da transformação social, considerando suas práticas, desafios e possibilidades.

2 DESENVOLVIMENTO

A Pedagogia Social caracteriza-se como um campo interdisciplinar que articula educação, assistência social e direitos humanos, atuando principalmente em contextos não escolares. Seu foco está na formação integral do sujeito, considerando suas dimensões sociais, culturais e históricas.

De acordo com a legislação brasileira, a educação não se restringe ao ambiente escolar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) reconhece, em seu artigo 1º, que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, no trabalho, nas instituições de ensino e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996). Essa concepção amplia o entendimento sobre os espaços educativos, abrindo caminho para a atuação da Pedagogia Social.

Nesse sentido, a Pedagogia Social atua em diversos espaços, como abrigos, organizações não governamentais, projetos sociais, unidades socioeducativas, hospitais e comunidades. Seu objetivo é promover o desenvolvimento humano e social, especialmente de sujeitos em situação de vulnerabilidade.

Sob a perspectiva teórica, a Pedagogia Social dialoga com o pensamento de Paulo Freire, que compreende a educação como prática de liberdade. Para Freire (1996), o processo educativo deve possibilitar a conscientização dos sujeitos, permitindo que compreendam sua realidade e atuem na transformação social. Essa abordagem é fundamental para a atuação do pedagogo social, que trabalha diretamente com realidades marcadas pela desigualdade.

Outro aporte teórico relevante é a contribuição de Arroyo (2005), que destaca a importância de reconhecer os sujeitos da educação como portadores de saberes e experiências. Na Pedagogia Social, esse reconhecimento é essencial para a construção de práticas educativas significativas e contextualizadas.

Além disso, a Pedagogia Social está fortemente relacionada à garantia de direitos. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reforça a importância de políticas públicas que assegurem o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Nesse contexto, o pedagogo social atua como mediador de processos educativos que visam à inclusão e à proteção social.

Outro aspecto importante refere-se à atuação interdisciplinar. A Pedagogia Social dialoga com áreas como Serviço Social, Psicologia e Sociologia, promovendo uma abordagem integrada das questões sociais. Essa interdisciplinaridade é fundamental para compreender a complexidade das situações vivenciadas pelos sujeitos atendidos.

No que se refere às práticas pedagógicas, destaca-se a utilização de metodologias participativas, que valorizam o diálogo, a escuta e a construção coletiva do conhecimento. Atividades culturais, oficinas, rodas de conversa e projetos comunitários são exemplos de estratégias utilizadas na Pedagogia Social.

Entretanto, apesar de sua relevância, a Pedagogia Social ainda enfrenta desafios no Brasil, como a falta de reconhecimento profissional, a escassez de políticas públicas específicas e a necessidade de formação adequada dos profissionais que atuam na área.

Por outro lado, observa-se um crescente avanço no campo, com a ampliação de projetos sociais, o fortalecimento de movimentos sociais e o reconhecimento da importância da educação para além da escola. Nesse cenário, a Pedagogia Social apresenta-se como uma importante ferramenta para a promoção da inclusão e da justiça social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia Social configura-se como um campo essencial para a compreensão e intervenção nos processos educativos que ocorrem fora do ambiente escolar. Sua atuação contribui significativamente para a inclusão social, a garantia de direitos e a formação cidadã.

Ao valorizar os saberes dos sujeitos e promover práticas educativas contextualizadas, a Pedagogia Social possibilita a construção de uma educação mais humanizada e transformadora. Apesar dos desafios enfrentados, suas perspectivas no Brasil são promissoras, especialmente diante da necessidade de enfrentar as desigualdades sociais.

Dessa forma, investir na Pedagogia Social é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, na qual a educação seja um direito garantido a todos, em todos os espaços.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Educação de jovens e adultos**: sujeitos, saberes e práticas. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.